

São Paulo, 10 de fevereiro de 2009.

NOTA À IMPRENSA

Custo da cesta básica tem queda em 10 capitais, em janeiro

Em janeiro, 10 das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, registraram recuo no custo dos alimentos essenciais. As quedas mais expressivas foram apuradas em João Pessoa (-11,30%), Rio de Janeiro (-6,27%) e Fortaleza (-5,12%). Dentre as sete localidades onde o preço da cesta subiu, os destaques foram Belém (5,85%), Goiânia (5,22%), Vitória (4,79%) e Salvador (4,48%).

No período de 12 meses – entre fevereiro de 2008 e janeiro último – a alta verificada no custo da cesta básica superou 10,0%, em 10 capitais, com destaque para Vitória (20,10%), Florianópolis e Natal (ambas com 18,02%) e Salvador (16,59%). Seis localidades registraram variação abaixo daquele patamar, as menores apuradas em São Paulo (5,43%), Recife (6,41%) e Belo Horizonte (7,03%). Ainda não existem dados anuais para Manaus.

Apesar de registrar retração de 2,99% no preço dos gêneros de primeira necessidade, em janeiro, Porto Alegre manteve-se como a capital com a cesta mais cara (R\$ 247,25). Com um pequeno aumento de 0,85%, São Paulo passou a apresentar o segundo maior valor (R\$ 241,53), enquanto a forte alta ocorrida em Vitória fez com que a capital capixaba ocupasse o terceiro posto, com R\$ 238,44. Os menores preços para o conjunto de gêneros alimentícios essenciais foram registrados em Recife (R\$ 177,60), João Pessoa (R\$ 177,88) e Aracaju (R\$ 184,48).

Com base no custo apurado para a cesta de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor

do salário mínimo necessário. O recuo no custo da cesta em Porto Alegre fez com que o salário mínimo necessário, em janeiro, correspondesse a **R\$ 2.077,15**, ou seja, 5 vezes o piso vigente de R\$ 415,00. Em dezembro, o menor salário pago deveria ser R\$ 2.141,08, ou 5,16 vezes o mínimo em vigor. Em janeiro de 2008, seu valor era estimado em R\$ 1.924,59, o que correspondia a 5,06 mínimos de então (R\$ 380,00).

TABELA
Pesquisa Nacional da Cesta Básica
Custo e variação da cesta básica em 17 capitais
Brasil – janeiro 2009

Capital	Varição Mensal (%)	Valor da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Varição no ano (%)	Varição Anual (%)
Belém	5,85	210,70	55,19	111h 42min	5,85	9,28
Goiânia	5,22	220,37	57,72	116h 49min	5,22	12,93
Vitória	4,79	238,44	62,45	126h 24min	4,79	20,10
Salvador	4,48	201,71	52,83	106h 56min	4,48	16,59
Manaus	1,08	228,28	59,79	121h 01min	1,08	(---)
São Paulo	0,85	241,53	63,26	128h 02min	0,85	5,43
Belo Horizonte	0,77	232,03	60,77	123h 00min	0,77	7,03
Curitiba	-0,65	227,89	59,69	120h 49min	-0,65	15,23
Brasília	-0,66	234,60	61,45	124h 22min	-0,66	12,14
Porto Alegre	-2,99	247,25	64,76	131h 04min	-2,99	15,39
Florianópolis	-3,03	231,79	60,71	122h 53min	-3,03	18,02
Recife	-3,27	177,60	46,52	94h 09min	-3,27	6,41
Aracaju	-4,55	184,48	48,32	97h 48min	-4,55	9,37
Natal	-4,58	203,06	53,18	107h 39min	-4,58	18,02
Fortaleza	-5,12	187,21	49,03	99h 15min	-5,12	13,67
Rio de Janeiro	-6,27	224,74	58,86	119h 08min	-6,27	8,98
João Pessoa	-11,30	177,88	46,59	94h 18min	-11,30	11,31

Fonte: DIEESE

Obs.: (---) Dado inexistente

Cesta x salário mínimo

O comportamento mais contido nos preços dos gêneros essenciais reduziu, em janeiro, o tempo de trabalho necessário, na média das capitais, para a compra da cesta básica. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo precisou cumprir, em janeiro, uma jornada de 114 horas e 26 minutos para adquirir os produtos básicos que em dezembro

exigiam 115 horas e 44 minutos. Em janeiro de 2008, jornada comprometida era menor: 110 horas e 46 minutos.

Quando se realiza a comparação entre o custo da cesta e o salário mínimo líquido - após o desconto equivalente à Previdência Social - verifica-se o mesmo comportamento, pois a compra que em janeiro comprometia 56,54% do piso líquido, em dezembro de 2008 exigia 57,18% e em janeiro do ano passado necessitava de 54,73%.

Comportamento dos preços

Em janeiro, o aumento dos preços dos alimentos essenciais foi mais moderado, e nenhum dos itens que compõem a cesta básica apresentou alta em todas as capitais pesquisadas.

O produto que aumentou em maior número de localidades foi o feijão, com majoração em 12 cidades. Os destaques foram Belém (15,95%), Vitória (11,78%) e Belo Horizonte (11,57%). Em cinco regiões o produto teve queda, caso de Goiânia (-9,26%) e Aracaju (-8,06%). Este comportamento reflete o fato de a colheita da safra ter sido muito prejudicada pelo excesso de chuvas, que impediu a manutenção do desempenho de dezembro, quando o preço do produto teve queda generalizada. Na comparação com janeiro de 2008, o preço do feijão caiu em 10 cidades, apresentando taxas bastante elevadas, que variaram entre -43,44%, em Salvador a -26,25%, em Belo Horizonte. Nas seis localidades com alta, os aumentos situaram-se entre 38,31%, em Porto Alegre e 28,79%, em Curitiba.

Onze capitais registraram alta no preço da banana, em janeiro, em especial, Salvador (48,72%), Goiânia (27,11%), Natal (22,90%) e Aracaju (22,59%). As maiores reduções foram encontradas em João Pessoa (-40,12%) e Brasília (-33,45%). Em 12 meses, os preços mostram comportamento inverso, uma vez que 10 capitais registraram queda, como em Belo Horizonte (-36,15%) e Brasília (-32,20%) e seis alta, com destaque para Natal (84,73%) e Salvador (67,78%). Os diferentes tipos de banana mais comercializados em cada região contribuem para que os preços tenham grande variedade.

O preço da manteiga subiu em 10 cidades, e caiu em sete. As maiores elevações foram apuradas em Curitiba (7,38%), João Pessoa (6,93%) e Aracaju (6,30%). As retrações mais significativas ocorreram no Rio de Janeiro (-8,75%) e em Goiânia (-3,18%). Já o leite, produto do qual a manteiga é um derivado, teve comportamento diferente: queda em oito

idades, estabilidade em quatro e alta em cinco. Os aumentos do leite foram anotados, principalmente, em Salvador (14,86%), e Goiânia (8,00%), e o maior recuo deu-se em Brasília (-10,34%). São Paulo, Vitória, Curitiba e Aracaju registraram estabilidade. Este comportamento dos preços do leite pode ser creditado à alteração na embalagem do produto acompanhado, pois, o leite tipo C em saquinho plástico, antes pesquisado, vem se tornando escasso no mercado, e está sendo substituído pela embalagem tetra pak. Em relação a janeiro de 2008, leite e manteiga aumentaram na maioria das capitais. O leite subiu em 12 cidades, em especial em Belém (19,02%) e Florianópolis (13,99%); ficou estável em Natal e caiu em três capitais, principalmente em Brasília (-6,33%). As elevações no preço da manteiga foram anotadas em 11 cidades, com destaque para João Pessoa (20,90%) e teve redução em cinco, a mais significativa apurada em Aracaju (-11,66%).

A batata – cujo preço é pesquisado nas nove capitais do Centro-Sul – teve aumento, em dezembro, em todas as nove cidades onde o produto é acompanhado. As altas mais significativas ocorreram em Vitória (42,31%) e Brasília (42,19%) e a menor em Curitiba (10,16%). Em 12 meses, oito localidades apresentam alta, a mais elevada verificada em Porto Alegre (15,83%) enquanto em Curitiba (-2,08%) houve redução. O comportamento dos preços foi influenciado pelo fator climático, uma vez que a intensidade das chuvas afetou a produtividade, reduzindo a oferta.

O óleo de soja, por sua vez, foi o produto cujo preço caiu em maior número de cidades: 15. As retrações mais expressivas foram verificadas em Brasília (-6,49%) e Curitiba (-6,21%). Houve alta em Aracaju (5,15%) e Natal (2,51%). Em comparação com janeiro de 2008, o preço do óleo também caiu em 15 capitais, com a queda variando entre 19,03% (em Belém) e -2,15%, em Florianópolis. Apenas em Fortaleza (1,45%) houve uma pequena elevação. A crise financeira global vem reduzindo a demanda pela soja brasileira, em especial por parte da China, o que torna a oferta superior à demanda e provoca a redução dos preços interna e externamente.

O tomate, produto cujo preço é sempre sujeito a oscilações, teve queda – em alguns casos bastante acentuadas – em 12 localidades, em janeiro. As retrações mais expressivas ocorreram em Natal (-40,46%) e João Pessoa (-39,68%). Entre as cinco cidades com aumento, Belém teve a maior variação: 23,55%, bem superior às demais, pois a segunda maior alta ocorreu em Brasília (9,88%). Em relação a janeiro de 2008, o tomate ainda está mais caro em 15 cidades e somente no Rio de Janeiro (-2,07%) houve recuo. Os aumentos

variaram entre 10,83%, em São Paulo e 133,00%, em Aracaju. Em Salvador a alta foi de 102,38%

Dez cidades registraram redução no preço do arroz, produto que se encontra em período de colheita. A queda mais significativa foi observada em Florianópolis (-4,87%) Das sete localidades com alta, a maior ocorreu em Goiânia, com 3,96%. A variação em 12 meses é significativa em todas as regiões, situando-se entre 22,86%, em Salvador, até 46,17%, em Fortaleza. Não houve, ainda, o escoamento de toda a safra, o que deve ocorrer nos próximos meses, reduzindo os preços.

O pão ficou mais barato em 10 capitais, especialmente em Fortaleza (-12,82%) e João Pessoa (-7,42%). Houve aumento em seis localidades, com destaque para Brasília (3,07%), enquanto em Belém não houve alteração. Em relação a janeiro de 2008, foi registrada alta generalizada, atingindo 15 capitais, com aumentos que variaram entre 9,23%, em Aracaju e 21,02%, em Florianópolis. A única redução foi apurada para Fortaleza (-5,93%).

A carne – produto de maior peso na cesta básica – subiu em nove localidades, em janeiro, e teve a maior elevação apurada em Goiânia (5,55%). Das oito capitais onde houve recuo, os destaques foram: Rio de Janeiro (-5,44%) e Florianópolis (-5,23%). Em relação a janeiro de 2008, houve aumento em todas as capitais, o menor apurado em Belém (6,49%) e os mais expressivos registrados em Fortaleza (30,88%) e Goiânia (30,24%). O Brasil é o maior exportador de carne bovina; no entanto, a crise financeira vem provocando restrição de crédito para importação em países tanto da comunidade europeia quanto dos países asiáticos.

São Paulo

O custo da cesta de alimentos na capital paulista teve elevação, em comparação com dezembro, de 0,85%, o sexto maior aumento entre as 17 capitais pesquisadas. Em relação a janeiro de 2008 a alta é de 5,43%, a menor elevação em 12 meses, no conjunto de 16 localidades, para as quais o DIEESE dispõe de dados para o período. O custo dos 13 itens essenciais ficou em R\$ 241,53.

Em janeiro, o DIEESE apurou queda no preço de seis itens que compõem a cesta básica pesquisada em São Paulo: tomate (-6,99%), óleo de soja (-4,21%), arroz agulhinha

tipo 2 (-1,96%), farinha de trigo (-1,85%), açúcar refinado (-1,55%) e pão francês (-0,32%). Batata (22,29%), manteiga (5,04%), banana nanica (2,14%), feijão carioca (1,95%), café em pó (1,04%) e carne bovina de primeira (0,90%) foram os itens que apresentaram alta. O leite *in natura* não registrou alteração de preço.

Em 12 meses, apenas três produtos tiveram redução de preço: feijão (-41,94%), óleo de soja (-8,42%) e banana (-0,45%). Os demais itens registraram aumento: arroz (31,58%), carne (21,42%), pão (17,45%), tomate (10,83%), açúcar (10,43%), farinha de trigo (9,28%), manteiga (6,46%), batata (4,92%), leite (3,83%) e café (3,60%).

Em janeiro, o trabalhador paulistano que recebe salário mínimo precisou despende uma jornada de 128 horas e 02 minutos, para adquirir o conjunto de bens de primeira necessidade. Em dezembro, a mesma compra exigia a execução de 126 horas e 58 minutos. Em janeiro de 2008, a jornada necessária para realizar a mesma compra era de 132 horas e 38 minutos.

Também quando se considera o valor do salário mínimo líquido – após o desconto da parcela referente à Previdência Social – verifica-se a mesma correlação. Em janeiro, o custo da cesta representava 63,26% do mínimo líquido, superior ao necessário em dezembro (62,73%), mas inferior ao de janeiro de 2007 (65,53%).